# Vítima de Assalto Atropela e Mata Suspeito em Ato de Desespero na Zona Sul de SP

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 11/10/2024





Na noite desta quinta-feira (10), uma cena chocante se desenrolou nas ruas da região da Saúde, Zona Sul de São Paulo. Um jovem de 20 anos, suspeito de assaltar duas mulheres, foi atropelado e morto por uma de suas vítimas, em um desfecho trágico para um crime que abalou a comunidade local.

Tudo começou por volta das 20h, quando a motorista, cujo nome não foi divulgado, deixava uma colega de trabalho em casa. Elas foram surpreendidas por dois assaltantes armados, que chegaram em duas motos e anunciaram o roubo. Os criminosos

levaram o celular da motorista e a aliança de sua amiga, que estava prestes a entrar no prédio onde mora.

Apavorada e temendo por sua vida, a vítima relatou à polícia que um dos assaltantes continuou apontando a arma em sua direção mesmo após o roubo. Em um ato de desespero, ela acelerou o carro e atropelou o suspeito, identificado posteriormente como Gabriel Fernandes de Lima e Silva.

O impacto da colisão foi tão violento que a motorista só retomou a consciência após os airbags do veículo serem acionados. Uma câmera de segurança registrou o momento exato em que o carro, em alta velocidade, atingiu a moto e o portão de uma casa, causando a morte instantânea do jovem assaltante.

A cena do crime, com o corpo do suspeito estirado no chão e a fachada da residência destruída, chocou os moradores da região. A Defesa Civil foi acionada para avaliar os danos causados ao imóvel, enquanto a polícia iniciava as investigações para esclarecer as circunstâncias do atropelamento.

Em depoimento prestado no 35º Distrito Policial (DP) – Jabaquara, a motorista afirmou não se lembrar dos detalhes do trajeto entre o local do assalto e o ponto onde atropelou o suspeito, uma distância de aproximadamente 150 metros. Ela argumentou que agiu em legítima defesa, temendo pela própria vida diante da ameaça representada pelo assaltante armado.

O caso, registrado como roubo, homicídio e legítima defesa, levanta questionamentos sobre os limites da autodefesa em situações de extremo perigo. Especialistas em segurança pública alertam para os riscos de reações impulsivas diante de ameaças, ressaltando a importância de manter a calma e buscar ajuda das autoridades competentes.

A tragédia também expõe a crescente onda de violência que assola a cidade de São Paulo e o país como um todo. Assaltos a mão armada têm se tornado cada vez mais frequentes, deixando a

população em um estado constante de medo e vulnerabilidade. A sensação de insegurança nas ruas é um reflexo direto da falência das políticas públicas de segurança e da falta de investimentos em prevenção e combate ao crime.

Enquanto a polícia trabalha para localizar o segundo suspeito, que conseguiu fugir levando a aliança roubada, a comunidade da Saúde se une em solidariedade às vítimas e clama por justiça. A morte de Gabriel Fernandes de Lima e Silva, embora trágica, não apaga o trauma e o sofrimento causados por suas ações criminosas.

O atropelamento na Zona Sul de São Paulo é mais um capítulo na triste história da violência urbana que assombra o país. É um lembrete doloroso de que, enquanto a sociedade não se mobilizar para exigir mudanças profundas nas políticas de segurança pública, mais vidas serão perdidas e mais famílias serão destruídas pelo crime.

Resta agora às autoridades a difícil tarefa de investigar a fundo esse caso complexo, buscando a verdade e a justiça para todas as partes envolvidas. E à população, o desafio de manter a esperança e a luta por um futuro mais seguro e pacífico para todos.

Fonte: G1 São Paulo